



Leia neste número:

- UGT condena flexibilização 01
- Jornada Mundial pelo Trabalho Decente 02
- Patah homenageado por defesa dos ODM 02
- UGT condena fusão de Trabalho e Previdência 03
- Custeio Sindical em debate 03
- Vitória na Limpeza Urbana de São Paulo 04
- UGT discute uma educação de qualidade 04
- Mudanças Climáticas 04
- Manter os Ganhos Reais de Salários 04



UGT - DIEESE  
Para entender  
o PPE

## Sem Retrocesso! UGT contra flexibilização

Na semana passada, simbolicamente às vésperas da Jornada Internacional de Luta pelo Trabalho Decente, os trabalhadores sofreram um duro golpe no Congresso brasileiro com a aprovação da flexibilização da CLT.

"Um golpe contra a classe trabalhadora". Foi assim que o presidente da **União Geral dos Trabalhadores - UGT, Ricardo Patah**, classificou a aprovação do texto do relator deputado Daniel Vilela (PMDB-GO), da MP 680/2015 que trata do Plano de Proteção ao Emprego – PPE.



O relator, indo além da intenção do **Programa de Proteção ao Emprego (PPE)**, propôs e viu aprovado a mudança na Consolidação das Leis Trabalhistas prevendo a prevalência do negociado sobre o legislado.

Sem negar a sua intenção de sacrificar os direitos dos trabalhadores, os integrantes da Comissão suprimiram parágrafos do relatório que buscavam garantir que o acordo coletivo só seria preponderante se mais benéfico ao trabalhador.

Caso essa emenda não seja derrubada e, se tornar lei, coloca em risco toda a legislação trabalhista brasileira, pois incentiva a realização de acordos que não respeitem garantias e conquistas já obtidas pelos trabalhadores. Até mesmo as cláusulas da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho – podem ser derrubadas por simples acordos entre partes.

"Sindicatos cujo poder de pressão contra as empresas seja pequeno, ficam expostos a pressão patronal", disse Patah. Ele anunciou que vai promover uma reunião com todos os dirigentes das demais centrais sindicais para, juntos, pressionarem o presidente da Câmara Eduardo Cunha, com o objetivo de derrubar a emenda à MP que estabelece que o negociado prevalece sobre o legislado.

Para o **presidente da UGT**, o projeto do deputado Daniel Vilela, transforma o Plano de Proteção ao Emprego em forte ameaça ao próprio emprego, pois autoriza negociações trabalhistas fora dos parâmetros da legislação vigente. A emenda preserva apenas os direitos genéricos constantes da Constituição e das convenções da OIT, além do das normas de segurança no trabalho.

O relator aproveitou as propostas de três parlamentares que advogavam a flexibilização: a do empresário rural Irajá Abreu, filho da ministra Kátia Abreu, do deputado Darcísio Perondi, médico eleito com contribuições de laboratórios farmacêuticos e a do e de Alfredo Kaefer, empresário que em 2014 foi o candidato mais rico a ser eleito, com um patrimônio declarado de R\$ 108,6 milhões.

Como se sabe a composição do Congresso é, hoje, bastante desfavorável aos interesses dos trabalhadores. A bancada empresarial, se aproveitando da frágil situação econômica que atravessamos e da imensa crise política na qual o país está mergulhado, vem se aproveitando para apresentar inúmeras propostas regressivas, indo além mesmo, das 101 medidas preconizadas pela Confederação Nacional da Indústria.

A **União Geral dos Trabalhadores** não aceita retrocessos nos direitos dos trabalhadores pois o Brasil ainda está longe de conquistar um trabalho decente para todos e para todas. Para a central sindical é totalmente inaceitável que as dificuldades pelas quais o país atravessa sejam utilizadas como desculpa para o confisco dos direitos dos trabalhadores.



## Jornada Mundial pelo Trabalho Decente

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** marcha com as Américas na Jornada pelo Trabalho Decente, juntando as nossas vozes para dizer Basta da Cobrança Empresarial!



**A UGT NA LUTA PARA PROMOVER  
O TRABALHO DECENTE NO BRASIL E  
AO REDOR DO MUNDO**



trabalho decente  
vida decente



Para o **secretário geral da Confederação Sindical das Américas - CSA, Víctor Báez Mosqueira**, "a jornada representa uma grande oportunidade para que façamos chegar a mensagem política do movimento sindical das Américas em luta por um modelo de desenvolvimento sustentável baseado na solidariedade, na justiça social, no fortalecimento da democracia, na distribuição da riqueza e no respeito aos direitos dos trabalhadores e na proteção social da classe trabalhadora".

Baez lembra que a Plataforma para o Desenvolvimento das Américas - PLADA afirma que o desafio do Século XXI está na consolidação de mecanismos para garantir que sejam os povos e não as corporações e empresas transnacionais que determinem o rumo social e político no continente, e para isso, "o movimento sindical internacional tem um papel político fundamental".

## Patah homenageado por defesa dos ODM

A Conferência Ethos 360° 2015, realizada entre os dias 22 e 23 passados, no Golden Hall, no World Trade Center, em São Paulo, pontuou o marco de transição dos ODM para os ODS, apresentando a Agenda Global com resultados e desafios. Ocasão que homenageou o **presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores, Ricardo Patah** como personalidade que sempre lutou e apoiou as ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (projeto do PNUD/ONU).



Em reta final dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), e rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Patah é também presidente do Sindicato dos Comerciantes de SP, instituição âncora do Movimento Estadual pela Solidariedade e Cidadania, o Nós Podemos SP, que junto ao Movimento Nacional, monitora o estado de SP para o alcance das metas do milênio.

A Conferência tem como proposta integração e conhecimento para líderes, gestores e empreendedores de negócios inovadores e sustentáveis. Pode-se dizer que todas as temáticas discutidas naquele espaço estão relacionadas com a Agenda Global.

Entre os assuntos de destaque do dia: foi integridade, com o tema As empresas na prevenção e no combate à corrupção, Progresso social e o papel nos negócios, que envolve as necessidades básicas de sobrevivência. A Diversidade, falando sobre as Mulheres líderes e desafios mundiais, assim como a Promoção da diversidade nas empresas e a nova economia circular e suas dimensões.

Às vésperas da COP 21 que será realizada em dezembro, em Paris, foi feita uma análise das metas de baixo carbono alcançadas e levantadas questões que precisam ganhar escala como a descarbonização da economia.



Movimento Nacional  
pela Cidadania e  
Solidariedade

## UGT condena fusão de Trabalho e Previdência

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** uniu-se às outras centrais sindicais em uma nota condenando a pretendida fusão do Ministério do Trabalho e Emprego com o Ministério da Previdência Social na reforma administrativa que se anuncia.

Assinada pelo seu presidente nacional, Ricardo Patah, e pelos presidentes da CUT, da Força Sindical, da CTB, da NCST e da CSB, a nota declara que "são preocupantes as informações de que o governo federal pretende promover a fusão do MTE com o Ministério da Previdência Social. As Centrais Sindicais consideram que isto representará um retrocesso político, que vai resultar em enormes prejuízos aos trabalhadores e à sociedade, pois irá diluir a importância de ambos os Ministérios, que tratam de questões caras aos trabalhadores da ativa, aos aposentados e pensionistas".

Para as centrais sindicais é necessário "*recuperarmos o papel e o protagonismo do MTE fortalecendo sua estrutura*", pois o ministério "*tem papel crucial na fiscalização, no cumprimento e no aprimoramento das normas de trabalho e nas campanhas voltadas à igualdade de direitos e à diminuição dos acidentes de trabalho, motivo pelo qual a fusão não trará benefícios, podendo dificultar a atuação dos dois órgãos ministeriais*".

As centrais continuam argumentando que "não parece razoável qualquer tipo de fusão do MTE com outros Ministérios, o que constituiria grave retrocesso".

E energicamente "*manifestam sua posição contrária à fusão do MTE com o Ministério da Previdência Social, bem como requerem a modernização e o fortalecimento do MTE, com o objetivo de resgatar o seu papel como Ministério estratégico na implementação de políticas permanentes de Estado e na intermediação dos conflitos naturais nas relações capital x trabalho*".

## Custeio Sindical em debate

Câmara instala comissão para discutir custeio do movimento sindical

Uma comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical, foi instalada nessa quinta-feira (1) na Câmara dos deputados. Essa comissão tem por objetivo debater a importância do movimento sindical e as formas de custeio para manter o trabalho das entidades.

Apesar dos trabalhadores aprovarem em assembleias o desconto da contribuição assistencial, os sindicatos têm sofrido, nos últimos anos, com a interferência do Ministério Público do Trabalho (MPT), que recorrentemente entra na justiça para acabar com o repasse do pagamento, sem fazer qualquer avaliação de quanto esse recurso é importante para manter o sistema sindical.

A **União Geral dos Trabalhadores, representada pelo seu presidente nacional Ricardo Patah** e demais centrais sindicais, participaram da sessão da instalação da comissão que deve, a princípio, reunir os projetos já em tramitação no congresso que tratam do movimento sindical. "Aqui na Casa existem 22 projetos que tratam do mundo sindical. Para evitar manobras futuras, a ideia é apensar todos eles, no projeto que será construído pela comissão", explicou o deputado Paulo Pereira, que irá presidir a comissão.

Ao usar a palavra, **Patah** defendeu a unidade dos trabalhadores. "Se não houver unidade, nós vamos ser tratorados. O debate que se instala aqui agora não trata exclusivamente da questão de dinheiro. Nós temos que ter a sensibilidade nesta oportunidade da construção, que essa tarefa não é de uma central sindical, não é de um deputado, são de milhões de trabalhadores e trabalhadoras do nosso país.

Patah enfatizou a importância da unidade, em especial pelo difícil momento vivido pela classe trabalhadora com a fusão do Ministério do Trabalho com o da Previdência. "A tragédia contra nós está colocada. Nós estamos perdendo o único espaço aqui em Brasília, que é o Ministério do Trabalho que vai ser unido ao da Previdência. Precisamos saber quem é que vai cuidar da área sindical. Porque conforme for, nós vamos colocar a raposa para tomar conta dos ovos. Nessa questão temos que estar muito atentos, percebendo os caminhos que estão sendo construídos, a estrutura desta política que está sendo imposta para nós. Isto significa que o direito que nós conquistamos ao longo dos anos, está sendo perdido. Basta ver a terceirização, basta ver as medidas provisórias, basta ver as aposentadorias. O que vai sobrar para os trabalhadores?", questionou o **presidente da UGT**.



### Artigos



Carlos Alberto Schmitt de Azevedo  
28/09/2015  
Pela manutenção do  
Ministério do Trabalho

Leia: Pela  
manutenção do  
Ministério do  
Trabalho



Financiamento  
da Atividade  
Sindical





## Vitória na Limpeza Urbana de São Paulo

Siemaco sp reverte demissões na Limpeza Urbana, conquista 10% de reajuste salarial e trabalhadores validam negociação em assembleia. Centenas de trabalhadores vindos de todas as regiões de São Paulo compareceram ao chamado do sindicato e participaram da Assembleia realizada nesta quarta (23), na sede do Siemaco. A proposta anunciada pelo **presidente Moacyr Pereira** foi aclamada e aceita por unanimidade.

A categoria conseguiu reajuste de 10% nos salários e nos benefícios (tiquete refeição e vale alimentação), além de uma série de reivindicações históricas.



A categoria estava em estado de greve devido à ameaça de demissões em massa, mas o Siemaco conseguiu reverter à situação. “Não dá para sentar na mesa com quem está nos apunhalando. Apenas retomamos as negociações após o Selur se comprometer que não haverá demissões. Fizemos valer a pressão do sindicato e as empresas assumiram um Termo de Compromisso pela manutenção dos empregos”, relatou.

Lembrando que o país vive um momento de instabilidade política e econômica, Moacyr considera que um reajuste acima da inflação do período (setembro de 2014 a agosto de 2015) é uma vitória importante. “Entendemos que hoje o melhor caminho para a categoria é fazer o acordo”, aconselhou.

## UGT discute caminhos para uma educação de qualidade

Em parceria com a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina e Instituto de Pesquisas e Estudos dos Trabalhadores, a UGT realizou na cidade de Palhoça (SC) Seminário voltado para discussão do **Plano Nacional de Educação**.



O evento reuniu 300 profissionais de educação, os quais ao longo de 3 dias, tiveram a oportunidade de avaliar a imprecisão com a qual a lei (PNE) dispõe sobre as responsabilidades dos gestores, sobre a formação e os incentivos aos profissionais da educação que não se sentem valorizados. Todas estas preocupações foram sintetizadas pelos grupos de trabalho e constam da [Carta de Palhoça](#).

## Mudanças Climáticas

### Conceitos básicos sobre mudança do clima

Esta publicação do **Banco interamericano de desenvolvimento (BID)** além de instruir sobre os conceitos básicos que compõem o tema mudança do clima, apresenta as principais causas do problema, assim como as principais abordagens sobre mitigação e adaptação. Está direcionado principalmente aos governos estaduais e locais, podendo facilitar a incorporação da questão da mudança do clima no processo de planejamento fiscal e orçamentário.



## Manter os Ganhos Reais de Salários

NT nº 149 - Vinte motivos para a manutenção de ganhos reais dos salários

A recessão econômica e uma inflação mais alta que a média dos últimos anos, vêm dificultando as negociações coletivas. No primeiro semestre deste ano, menos de 70% das negociações conquistaram ganhos reais. A Nota Técnica 149 relaciona 20 motivos para lutar por reajustes acima da inflação.



NT nº 149

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos